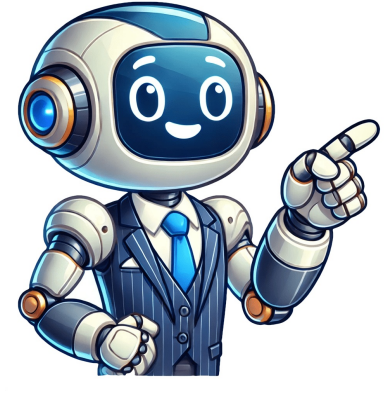


Click to verify



Parasim pertence a uma classe de compostos anti-helmínticos e antiparasitários benzimidazólicos. Parasim tem a capacidade de eliminar vermes e parasitas do seu corpo, matando-os. CONTRAINDICAÇÃO O Parasim Suspensão NÃO use Parasim se: Você for hipersensível (alérgico) ao albendazol, a medicamentos similares ao albendazol (como mebendazol e tiabendazol) ou a qualquer outro componente da fórmula; você estiver grávida, suspeita de gravidez ou planeja engravidar. Gravidez e lactação O albendazol não deve ser administrado durante a gravidez nem a mulheres que possam estar grávidas ou possam engravidar. Não se sabe se o albendazol ou seus metabólitos são excretados no leite materno. Fale com seu médico. Parasim não deve ser usado durante a amamentação, a não ser que os benefícios potenciais para a mãe justifiquem os possíveis riscos para o filho. Como usar O Parasim Suspensão NÃO há necessidade de procedimentos especiais, tais como dieta ou uso de agentes purgantes. Siga a orientação do médico sobre a dose e os horários corretos da medicação que você deve adotar. Não tome mais do que o médico receitou. É melhor administrar o tomar Parasim na mesma hora todos os dias. Se você não apresentar melhora após três semanas, fale com o médico. Um segundo ciclo de tratamento pode ser necessário. Posologia do Parasim Suspensão NÃO caso de infecção por Enterobius vermicularis, fale com seu médico, que dará orientações sobre medidas de higiene tanto para você quanto para as pessoas que utilizam a sua moradia. No caso de contaminação comprovada por Hymenolepis nana, você também deve conversar com o médico, que pode recomendar um segundo ciclo de tratamento. Agite antes de usar. Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento de seu médico. O que devo fazer quando eu me esquecer de usar este medicamento? Se você esquecer uma dose, tome-a assim que se lembrar e mantenha o horário normal da próxima dose. No entanto, se ao perceber que deixou de tomar uma dose você já estiver no horário da próxima, pule a dose esquecida e continue usando o medicamento nos horários normais. Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista. 8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE CAUSAR? Reações adversas (ocorrem de 0,1% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vermelhidão da pele e urticária; elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): alergias e elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado. Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01

Parasim – IndicadoresParasim é um carbamato benzimidazolico com atividade anti-helmíntica e antiprotossóica indicado para tratamento contra as seguintes parasitas intestinais e dos tecidos: Ascaris lumbricoides, Enterobius vermicularis, Necator americanus, Ancylostoma duodenale, Trichuris trichiura, Strongyloides stercoralis, Taenia spp. e Hymenolepis nana (somente nos casos de parasitismo a ése associado). São indicações ainda a opistorquiose (Opisthorchis viverrini) e a larva migrans cutânea, bem como a giardíase (Giardia lamblia, G. duodenalis, G. intestinalis) em crianças. Contra-indicações ParasinParasin não deve ser administrado durante a gravidez nem em mulheres que planejam engravidar. Parasin é contra-indicado para pacientes com conhecida hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula. AdvertênciasDeve-se assegurar, antes de utilizar o produto, que não há possibilidade de gravidez para mulheres em idade fértil. Recomenda-se a administração de Parasin na primeira semana da menstruação para mulheres em idade fértil. Parasin não deve ser utilizado em pacientes com doença hepática ou renal grave. Parasin não deve ser utilizado em pacientes com doença inflamatória intestinal, doença inflamatória causada por morte do parasita no interior da massa encefálica. Os sintomas podem ocorrer logo após o tratamento; a terapia com esteróides e anticonvulsivantes deve ser iniciada imediatamente. A suspensão oral de contêm ácido benzóico, que é moderadamente irritante para a pele, os olhos e as mucosas. O albendazol pode aumentar o risco de desenvolvimento de icterícia em recém-nascidos. Efeitos sobre a capacidade de dirigir veículos e de operar máquinas Não se observou interferência do produto sobre a capacidade de dirigir veículos ou de operar máquinas. Uso na gravidez ParasinO albendazol não deve ser administrado durante a gravidez nem a mulheres que podem estar grávidas ou pensam em engravidar (veja o item Contra-indicações). Não se sabe se o albendazol ou seus metabólitos são excretados no leite materno. Dessa forma, Parasin não deve ser usado durante a amamentação, a não ser que os benefícios potenciais para a mãe justifiquem os possíveis riscos para o filho.Categoria C de risco na gravidez. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.Interações medicamentosas ParasinHouve relatos de aumento dos níveis plasmáticos do metólbato ativo do albendazol com o uso de cimetidina, praziquantel e dexametasona. O ritonavir, a fenitoína, a carbamazepina e o fenobarbital podem reduzir as concentrações plasmáticas do metólbato ativo do albendazol; albendazol sulfóxido. A relevância clínica é desconhecida, mas pode resultar em diminuição de eficácia, especialmente no tratamento de infecções por helmintos. Para eficácia do tratamento, os pacientes devem ser monitorados e pode-se exigir regimes de doses alternativas ou terapias alternativas.Reações adversas / Efeitos colaterais ParasinDados de diversos estudos clínicos foram usados para determinar a frequência das reações adversas muito comuns às raras. Todas as outras reações adversas (ou seja, as que ocorreram na proporção de 1 em 100 ou menos) foram classificadas para classificação das reações adversas.Muito comuns: 1/10 Comuns: 1/10 e Incomuns: 1/1.000 e Raros: 1/10.000 e Muito raros: Reações incomuns (>1/10.000 e Reações raras (1/10.000 e 1/1.000): reações de hipersensibilidade, que incluem rash, prurido e urticária; elevações das enzimas hepáticas.Reações muito raras (Em caso de eventos adversos, notifique o Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária? NOTÍFICA, disponível em ou a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal. Parasin – PosologiaIndicaçõesDosePeríodoAscaris lumbricoidesNecator americanusTrichuris trichiuraAdultos e crianças acima de 2 anos de idade1 comprimido de 400 mgDose únicaEnterobius vermicularisTrichuris trichiuraAdultos e crianças acima de 2 anos de idade1 comprimido de 400 mgDose únicaGiardia lamblia, G. duodenalis, G. intestinalisAdultos e crianças acima de 2 anos de idade1 comprimido de 400 mgDose únicaHymenolepis nanaAdultos e crianças acima de 2 anos de idade1 comprimido de 400 mgDose únicaOpisthorchis viverriniAdultos e crianças acima de 2 anos de idade1 comprimido de 400 mgDose únicaStrongyloides stercoralisAdultos e crianças acima de 2 anos de idade1 comprimido de 400 mgDose únicaTaenia sppAdultos e crianças acima de 2 anos de idade1 comprimido de 400 mgDose únicaHymenolepis nanaAdultos e crianças acima de 2 anos de idade1 comprimido de 400 mgDose únicaHymenolepis nana, recomenda-se um segundo ciclo de tratamento em 10 a 21 dias. Se o paciente não apresentar melhora após três semanas, um segundo ciclo de tratamento pode ser necessário.** Com o objetivo de obter cura completa no caso de infecção por Enterobius vermicularis, deve-se prescrever medidas de higiene tanto para os pacientes quanto para os indivíduos que utilizam a moradia dos pacientes.Pacientes idosos A experiência com pacientes de 65 anos ou mais é limitada. Os dados indicam que nenhum ajuste de dosagem é necessário, entretanto o albendazol deve ser usado com precaução em pacientes idosos com evidência de insuficiência hepática (veja, em Características Farmacológicas, os itens Propriedades Farmacocinéticas e Insuficiência Hepática).Insuficiência renal Como a eliminação renal do albendazol e de seu metabólito primário, sulfóxido de albendazol, se mostra insignificante, é improvável que o clearance desses componentes seja alterado nesses pacientes. Nenhum ajuste de dose é necessário, entretanto os pacientes com evidência de insuficiência renal devem ser monitorados cuidadosamente.Insuficiência hepática Como o albendazol é rapidamente metabolizado pelo fígado em seu metabólito primário farmacologicamente ativo ? o sulfóxido de albendazol ?, espera-se que, nos casos de insuficiência hepática, haja efeito significativo na farmacocinética do sulfóxido de albendazol. Pacientes que apresentam resultados anormais dos testes de função hepática (transaminases) devem ser cuidadosamente monitorados antes de iniciar terapia com albendazol.Crianças Devem ser observadas as mesmas precauções aplicadas aos adultos.SuperdosagemO manejo adicional deve ser feito de acordo com as

indicações clínicas ou conforme recomendado pelo centro de controle de intoxicações local, quando disponível. Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações. Propriedades farmacocinéticas Absorção No homem, após uma dose oral, o albendazol tem pequena absorção (menos de 5%). O efeito de albendazol no sistema farmacológico é aumentado se a dose for administrada com uma refeição rica em gorduras, pois aumenta a absorção em cerca de 5 vezes. Distribuição Após administração oral de dose única de 400 mg do albendazol durante café da manhã, o metabólito ativo, sulfoxido de albendazolo, atinge concentrações plasmáticas de 1,6 a 6,0 micromol/L. Metabolismo O albendazol sofre rapidamente um extenso metabolismo de primeira passagem no fígado, e geralmente não é detectado no plasma. O sulfoxido de albendazol é o metabólito primário, sendo a parte ativa na eficácia contra infecções dos tecidos sistêmicos. Eliminação A meia-vida do albendazol no plasma é de 8,5 horas. O sulfoxido de albendazol e os seus metabólitos são eliminados principalmente na bile, com apenas pequena proporção eliminada pela urina. Pacientes idosos Apesar de não ter sido estudada a farmacocinética do sulfoxido de albendazol em relação à idade, dados obtidos de 26 pacientes com cisto hidático (pacientes de até 79 anos) sugerem uma farmacocinética similar à de pacientes adultos saudáveis. O número de pacientes idosos tratados de doença hidática ou neurocisticercose é limitado, mas não se observaram problemas associados a populações mais idosas. Insuficiência renal/insuficiência hepática A farmacocinética do albendazol em pacientes com insuficiência renal e/ou hepática não foi estudada. Resultados de eficácia Parasin em dose única diária demonstrou eficácia de 100% no tratamento de ascariíase e enterobiase, 92% no de ancilostomíase, 90% no de tricuriase e 97% no de giardiase em crianças. No tratamento contra Necator americanus a erradicação foi de 75%. A dose única diária utilizada por três dias consecutivos teve eficácia de 86% no tratamento da teníase e de 62% na strongiloidíase. Modo de usar Os comprimidos podem ser mastigados ou tomados com água. Algumas pessoas, particularmente crianças, podem ter dificuldade de engolir os comprimidos inteiros. Nesse caso, devem ser incentivadas a mastigar os comprimidos com um pouco de água. Alternativamente os comprimidos podem ser triturados. Nenhum procedimento especial, como jejum ou uso de agente purgante, é necessário. A suspensão deve ser bem agitada antes do uso. Nenhum procedimento especial, como jejum ou uso de agente purgante, é necessário. Armazenagem Parasin 40 mg/ml é uma suspensão homogênea, de coloração branca a levemente amarelada, com odor de banana e caramelo. Conservar em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C). Proteger da luz e umidade. Desde que respeitados os cuidados de armazenamento, o medicamento apresenta uma validade de 24 meses a contar da data de sua fabricação. Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem. Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original. Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças. Dizeres legais MS – 1.0573.0218 Farmacêutica Responsável: Gabriela Mallmann – CRF-SP nº 30.138Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. Via Dutra, km 222,2 Guarulhos – SP CNPJ 60.659.463/0001-91 Indústria Brasileira VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA Parasin – Bula para o Paciente Comprimido mastigável1.PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? Parasin é usado para tratar uma grande variedade de condições causadas por vermes ou parasitas. Estudos mostram que o albendazol é eficaz no tratamento de infecções por Ascaris lumbricoides, Enterobius vermicularis, Necator americanus, Ancylostoma duodenale, Trichuris trichiura, Strongyloides stercoralis, Taenia spp. e Hymenolepis nana; de opistorquíase (Opisthorchis viverrini) e larva migrans cutânea; e de giardiase (Giardia lamblia, G. duodenalis, G. intestinalis) em crianças.2.COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA? Parasin pertence a uma classe de compostos anti-helmínticos e antiparasitários benzimidazólicos. Parasin tem a capacidade de eliminar vermes e parasitas do seu corpo, matando-os.3.QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Contraindicações Não use Parasin se: -você for hipersensível (alérgico) ao albendazol, a medicamentos similares ao albendazol (como mebendazol e tiabendazol) ou a qualquer outro componente da fórmula; -você está grávida, suspeita de gravidez ou planeja engravidar. Gravidez e lactação O albendazol não deve ser administrado durante a gravidez nem a mulheres que possam estar grávidas ou pensem em engravidar. Não se sabe se o albendazol ou seus metabólitos são excretados no leite materno. Fale com seu médico. Parasin não deve ser usado durante a amamentação, a não ser que os benefícios potenciais para a mãe justifiquem os possíveis riscos para o filho.4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? Advertências Avise seu médico antes de começar a usar este medicamento: -se você planeja ficar grávida, está grávida ou desconfia estar grávida; -se você está amamentando. O tratamento com Parasin pode revelar casos de neurocisticercose preexistente (infecção de sistema nervoso central causada pela ingestão da larva de Taenia spp que se caracteriza pela presença de lesões intracerebrais calcificadas), principalmente em áreas de alta incidência de teníase. Caso você apresente convulsão ou outros sintomas neurológicos quando estiver usando o medicamento, nesse caso, a terapia com esteroides e anticonvulsivantes deve ser iniciada imediatamente, procure seu médico. Precauções Para evitar futuras infecções por germes ou parasitas, você deve tomar algumas medidas de prevenção. MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO CONTRA VERMINOSES: 1.Manter limpas as instalações sanitárias e lavar as mãos após utilizá-las. 2.Evitar andar descalço. 3.Cortar e manter limpas as unhas. 4.Beberr água filtrada ou fervida. 5.Lavar e cozinhar bem os alimentos. 6.Manter os alimentos e os depósitos de água cobertos. 7.Combater os insetos. 8.Lavar as mãos antes das refeições. 9.Lavar os utensílios domésticos. 10.Ferver as roupas íntimas e de cama. ESSAS MEDIDAS SE ESTENDEM A TODOS OS MEMBROS DA FAMÍLIA. Interações com medicamentos, alimentos e exames laboratoriais Os comprimidos de Parasin podem ser tomados durante ou após as refeições ou de estômago vazio. De modo geral, você pode continuar a tomar outros medicamentos durante o tratamento com Parasin, exceto se estiver fazendo uso de cimetidina, praziquantel e dexametasona, pois estes medicamentos podem provocar o aumento da concentração dos metabólitos do medicamento no sangue. Já o ritonavir, a fenitoína, a carbamazepina e o fenobarbital podem reduzir as concentrações do metabólito do medicamento no sangue; quando estes forem usados concomitantemente com Parasin. Não se observaram interações relevantes com alimentos nem com exames laboratoriais. Categoria de risco na gravidez: C Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento. Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.5.ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO? Parasin 400 mg é um comprimido revestido branco, oblongo e liso. Conservar em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C). Proteger da luz e umidade. Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem. Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original. Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.8.QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? Alguns efeitos indesejáveis relacionados ao uso de Parasin estão descritos abaixo. Se você apresentar esses ou outros sintomas causados pelo uso do medicamento, informe seu médico. Reações incomuns (ocorrem de 0,1% a 1% dos pacientes que utilizam este medicamento): dor epigástrica ou abdominal, dor de cabeça, vertigem, enjoo, vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): vermelhidão da pele, uma doença conhecida como síndrome de Stevens-Johnson, caracterizada por vermelhidão intensa, descamação da pele e lesões, com a possibilidade de sintomas sistêmicos (ou seja, que envolvem o organismo como um todo) graves. Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.9.O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO? Se você acidentalmente ingerir mais Parasin do que lhe foi receitado, avise seu médico imediatamente. Ele deverá tomar as providências adequadas. Em alguns casos pode ser necessário fazer uma lavagem gástrica ou tomar medidas gerais de suporte. Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, se possível, ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.III- DIZERES LEGAIS MS – 1.0573.0218 Farmacêutica Responsável: Gabriela Mallmann – CRF-SP nº 30.138Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. Via Dutra, km 222,2 Guarulhos – SP CNPJ 60.659.463/0001-91 Indústria Brasileira VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA Suspensão oral1.PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? Parasin é usado para tratar uma grande variedade de condições causadas por vermes ou parasitas. Estudos mostram que o albendazol é eficaz no tratamento de infecções por Ascaris lumbricoides, Enterobius vermicularis, Necator americanus, Ancylostoma duodenale, Trichuris trichiura, Strongyloides stercoralis, Taenia spp. e Hymenolepis nana; de opistorquíase (Opisthorchis viverrini) e larva migrans cutânea; e de giardiase (Giardia lamblia, G. duodenalis, G. intestinalis) em crianças.2.COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA? Parasin pertence a uma classe de compostos anti-helmínticos e antiparasitários benzimidazólicos. Parasin tem a capacidade de eliminar vermes e parasitas do seu corpo, matando-os.3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Contraindicações Não use Parasin se: -você for hipersensível (alérgico) ao albendazol, a medicamentos similares ao albendazol (como mebendazol e tiabendazol) ou a qualquer outro componente da fórmula; -você está grávida, suspeita de gravidez ou planeja engravidar. Gravidez e lactação O albendazol não deve ser administrado durante a gravidez nem a mulheres que possam estar grávidas ou pensem em engravidar. Não se sabe se o albendazol ou seus metabólitos são excretados no leite materno. Fale com seu médico. Parasin não deve ser usado durante a amamentação, a não ser que os benefícios potenciais para a mãe justifiquem os possíveis riscos para o filho.4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? Advertências Avise seu médico antes de começar a usar este medicamento: -se você planeja ficar grávida, está grávida ou desconfia estar grávida; -se você está amamentando. A suspensão oral de Parasin contém um ingrediente chamado ácido benzóico, que pode causar reações alérgicas, como irritação da pele, dos olhos e das membranas ou mucosas. Se você apresentar protozojas, coccidia ou espúrios, pare de usar o medicamento e procure seu médico. O tratamento com Parasin pode revelar casos de neurocisticercose preexistente (infecção de sistema nervoso central causada pela ingestão da larva de Taenia spp que se caracteriza pela presença de lesões intracerebrais calcificadas), principalmente em áreas de alta incidência de teníase. Caso você apresente convulsão ou outros sintomas neurológicos quando estiver usando o medicamento, nesse caso, a terapia com esteroides e anticonvulsivantes deve ser iniciada imediatamente, procure seu médico. Precauções Para evitar futuras infecções por germes ou parasitas, você deve tomar algumas medidas de prevenção. MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO CONTRA VERMINOSES 1.Manter limpas as instalações sanitárias e lavar as mãos após utilizá-las. 2.Evitar andar descalço. 3.Cortar e manter limpas as unhas. 4.Beberr água filtrada ou fervida. 5.Lavar e cozinhar bem os alimentos. 6.Manter os alimentos e os depósitos de água cobertos. 7.Combater os insetos. 8.Lavar as mãos antes das refeições. 9.Lavar os utensílios domésticos. 10.Ferver as roupas íntimas e de cama. ESSAS MEDIDAS SE ESTENDEM A TODOS OS MEMBROS DA FAMÍLIA. Interações com medicamentos, alimentos e exames laboratoriais O Parasin pode ser tomado durante ou após as refeições, ou de estômago vazio. De modo geral, você pode continuar a tomar outros medicamentos durante o tratamento com Parasin, exceto se estiver fazendo uso de cimetidina, praziquantel e dexametasona, pois estes medicamentos podem provocar o aumento da concentração dos metabólitos do medicamento no sangue. Já o ritonavir, a fenitoína, a carbamazepina e o fenobarbital podem reduzir as concentrações do metabólito do medicamento no sangue; quando estes forem usados concomitantemente com Parasin. Não se observaram interações relevantes com alimentos nem com exames laboratoriais. Categoria de risco na gravidez: C Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento. Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.5.ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO? Parasin 400 mg/ml é uma suspensão homogênea, de coloração branca a levemente amarelada, com odor de banana e caramelo. Conservar em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C). Proteger da luz e umidade. Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem. Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original. Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo. Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Modo de usar Não há necessidade de procedimentos especiais, tais como dieta ou uso de agentes purgantes. Algumas pessoas, particularmente as crianças, podem ter dificuldade de engolir os comprimidos inteiros. Nesse caso, devem ser incentivadas a mastigar os comprimidos com um pouco de água ou triturá-los. Siga a orientação do médico sobre a dose e os horários corretos da medicação que você deve adotar. Não tome mais do que o médico receitou. É melhor ingerir Parasin na mesma hora todos os dias. Se você não apresentar melhora após três semanas, fale com o médico. Um segundo ciclo de tratamento pode ser necessário.PosologiaIndicaçõesIdadeDosePeríodoAscaris lumbricoidesNecator americanusTrichuris trichiuraAdultos e crianças acima de 2 anos de idade10 mL da suspensão a 4%Dose únicaEnterobius vermicularis**Ancylostoma duodenaleAdultos e crianças acima de 2 anos de idade10 mL da suspensão a 4%Dose únicaStrongyloides stercoralisTaenia sp.Hymenolepis nana*Adultos e crianças acima de 2 anos de idade10 mL da suspensão a 4%1 dose por dia durante 3 diasGiardiase(Giardia lamblia, G. duodenalis, G. intestinalis)Crianças de 2 a 12 anos de idade10 mL da suspensão a 4%1 dose por dia durante 5 diasLarva migrans cutâneaAdultos e crianças acima de 2 anos de idade10 mL da suspensão a 4%1 dose por dia por 1 a 3 diasOpistorquíase (Opisthorchis viverrini)Adultos e crianças acima de 2 anos de idade10 mL da suspensão a 4%2 doses por dia durante 3 diasNo caso de infestação por Enterobius vermicularis, fale com seu médico, que dará orientações sobre medidas de higiene tanto para você quanto para Hymenolepis nana, você também deve conversar com o médico, que pode recomendar um segundo ciclo de tratamento. Agite antes de usar. Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento de seu médico.7.O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO? Se você esquecer uma dose, tome-a assim que se lembrar e mantenha o horário normal da próxima dose. No entanto, se ao perceber que deixou de tomar uma dose você já estiver no horário da próxima, pule a dose esquecida e continue usando o medicamento nos horários normais. Em caso de dúvida, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico ou cirurgião-dentista.8.QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? Alguns efeitos indesejáveis relatados com o uso de Parasin estão descritos abaixo. Se você apresentar esses ou outros sintomas causados pelo uso do medicamento, informe seu médico. Reações incomuns (ocorrem de 0,1% a 1% dos pacientes que utilizam este medicamento): dor epigástrica ou abdominal, dor de cabeça, vertigem, enjoo e vômito ou diarreia. Reações raras (ocorrem de 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): reações alérgicas (caracterizadas por coceira, vermelhidão da pele e urticária) e alterações do fígado (caracterizadas por elevações dos níveis de algumas enzimas do fígado). Reações muito raras (ocorrem em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): vermelhidão da pele; uma doença conhecida como síndrome de Stevens-Johnson, caracterizada por vermelhidão intensa, descamação da pele e lesões, com a possibilidade de sintomas sistêmicos (ou seja, que envolvem o organismo como um todo) graves. Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.9.O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO? Se você acidentalmente ingerir mais Parasin do que lhe foi receitado, avise seu médico imediatamente. Ele deverá tomar as providências adequadas. Em alguns casos pode ser necessário fazer uma lavagem gástrica ou tomar medidas gerais de suporte. Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.III- DIZERES LEGAIS MS – 1.0573.0218 Farmacêutica Responsável: Gabriela Mallmann – CRF-SP nº 30.138Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. Via Dutra, km 222,2 Guarulhos – SP CNPJ 60.659.463/0001-91 Indústria Brasileira VENDA SOB PRESCRIÇÃO MEDICAdata da bula11/04/2016 – Bula do medicamento Paracetamol BebêBula do medicamento Paxoral –